

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**ATENDIMENTO FARMACÊUTICO E MÉDICO NA UNIDADE DO CENTRO RURAL  
UNIVERSITÁRIO DE TREINAMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA – MEDICAMENTOS NO  
CONTEXTO DA RACIONALIDADE DE USO**

**Sinvaldo Baglie** (sinvaldobaglie@yahoo.com.br)**Edmar Miyoshi** (edmar@uepg.br)

RESUMO – o projeto de extensão Assistência Farmacêutica e Médica como apoio ao Programa do Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária passou a ser integrado entre a Farmácia e a Medicina. A população passa a ser assistida de maneira mais plena e cria-se na Unidade de Saúde um ambiente acadêmico de discussão sobre saúde. O atendimento é especializado e humanizado na consulta médica e atendimento farmacêutico com distribuição gratuita dos medicamentos. Os usuários são informados sobre suas doenças e como usar racionalmente os medicamentos, como mantê-los em casa e como descartar de forma adequada. No ano de 2015 foram atendidos 425 pacientes. Os principais agravos de saúde foram doenças inflamatórias e respiratórias, hipertensão arterial e diabetes. Para os acadêmicos é mostrada a realidade de seu futuro trabalho em uma unidade de saúde bem como a oportunidade de desenvolvimento social junto a comunidade. Consideramos que o atendimento Médico e Farmacêutico, bem como a atuação multiprofissional, tem sido adequados dentro de seus limites de atuação, pois através das avaliações da atividade de extensão, verifica-se a satisfação dos alunos que participam do projeto e também as avaliações positivas da comunidade assistida que está sempre constante na unidade quando observa seus problemas de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** – Farmácia. Medicina. Uso racional de Medicamentos

## **Introdução**

No Brasil, o uso incorreto de medicamentos deve-se comumente a: polifarmácia, uso indiscriminado de antibióticos, prescrição não orientada por diretrizes, automedicação inapropriada e desmedido armamentário terapêutico disponibilizado comercialmente. O uso abusivo, insuficiente ou inadequado de medicamentos lesa a população e desperdiça os recursos públicos (Ministério da Saúde, 2012)

O projeto de extensão: Assistência Farmacêutica e Médica como apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária, é desenvolvido pelo curso de Farmácia há mais de 20 anos. Entretanto a partir de 2013 passou a ser integrado com a Medicina. Integrou-se também a este as ações do Projeto Uso racional de medicamentos,

tendo assim uma melhor forma de atender aos usuários da Unidade de Saúde da família do Cerrado Grande em Ponta Grossa-PR.

Esta unidade está localizada no distrito de Itaiacoca, onde é realizado o projeto e existe dificuldade da aquisição de medicamentos pela população, necessários a restauração da saúde. Assim os medicamentos que são fornecidos pelo sistema público municipal de saúde, quase sempre deficitário, devem ser empregados de forma racional e correta, pois dentre outros fatores, é disto, juntamente com um diagnóstico bem realizado, que depende a recuperação da saúde do paciente. Além disto, devido a deficiência das quantidades e da diversidade de medicamentos fornecidos pelo sistema público, ocorre a arrecadação de amostras-grátis, doados laboratórios farmacêuticos.

Especificamente na área da Farmácia, a dispensação e acompanhamento do uso de medicamentos ao paciente devem ser realizadas pelo Farmacêutico, pois a assistência médica isolada não consegue por si só a devida promoção da saúde.

A tarefa da assistência farmacêutica que engloba, entre muitas outras atividades, a atenção farmacêutica e a dispensação de medicamentos, o armazenamento parece e só parece ser fácil. As dimensões da problemática que a falta destes serviços de saúde adequados podem ocasionar são imensuráveis. A automedicação, os medicamentos vendidos sem prescrição e a idiosincrasia são fatos alarmantes e devem ser discutidos e avaliados.

Especificamente na Medicina havia a necessidade de atendimento mais humanizado e com a implementação desse atendimento pelos acadêmicos este fato foi muito positivo. A comunidade reagiu de forma muito positiva neste caso.

A inserção dos graduandos em Farmácia e Medicina, sob supervisão, a realidade de seus campos de atuação profissional dentro de seus estágios é extremamente importante à conscientização social. Por outro lado, faz com que possam exercer e aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos pré-adquiridos em benefício da coletividade, como forma de contribuição efetiva na área de saúde que garanta uma melhoria na qualidade de vida da população e ainda possibilita a integração multidisciplinar.

## **Objetivos**

Desenvolver uma forma de atendimento médico e farmacêutico adequada a comunidade local do Cerrado Grande em Ponta Grossa.

Promover complementação à formação acadêmica do Curso de Farmácia e Medicina, em forma de extensão com atividades que correlacionam teoria e prática;

Atuar multiprofissionalmente na prescrição de medicamentos;

Promover palestras sobre doenças e utilização adequada de medicamentos, prevenção das doenças e promoção de saúde, inibindo a automedicação com informações e conscientização da população.

Incentivar os acadêmicos do curso de Farmácia e Medicina a conhecer parte de sua profissão.

### **Referencial teórico-metodológico**

Em 2014, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde 71,1% da população optaram por estabelecimentos públicos de saúde, ao invés de recorrer à estabelecimentos privados ou oriundos da saúde suplementar. Isto resultou em 1,4 bilhão de atendimentos médicos.

Este estudo do Ministério da Saúde realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi a 64 mil domicílios em 1.600 municípios de todo o País entre agosto de 2013 e fevereiro de 2014. Na avaliação do perfil dos usuários da rede pública de saúde, o estudo mostra que os serviços chegam a quem mais precisa. A proporção de indivíduos que mais tiveram acesso a medicamentos nos serviços públicos sobe para 41,4% na população sem instrução ou com fundamental incompleto e para 36,7% entre os de cor parda

Diante disto o foco deste projeto vai diretamente em consonância com as políticas públicas de saúde.

Normalmente quatro alunos da Medicina e dois da Farmácia são escalados para nas terças-feiras, realizarem as tarefas na Unidade de Saúde do Cerrado Grande em Ponta Grossa-PR.

A orientação e supervisão de todas as atividades e o cumprimento dos objetivos propostos são realizadas pelos professores supervisores do projeto um da Farmácia e um da Medicina, que deve de maneira integrativa, participativa, didática, com aplicação dos conhecimentos técnico-científicos e de acordo com os objetivos dos respectivos cursos.

O atendimento é realizado na Unidade no período da manhã. O dia começa com uma reunião entre os membros da equipe para traçar estratégias de atendimento, bem como selecionar os medicamentos disponíveis naquela data.

Primeiramente os pacientes são então triados pela equipe de Enfermagem do local. Em segundo plano são atendidos pelo serviço médico. Neste recebem todo atendimento

necessário e pertinente a esta atividade que pode constar de resolução do caso no momento ou encaminhamento para exames complementares de diagnóstico ou encaminhamento a especialistas. Ao receberem receituário médico passam pelo serviço de atenção farmacêutica, onde recebem todas as informações pertinentes a cada caso.

Quando necessário a prescrição de medicamentos é discutida pela equipe multiprofissional.

## **Resultados**

Os atendimentos no ano de 2015 totalizaram em 425 pacientes que passaram inicialmente pela consulta médica e após pelo atendimento na Farmácia. Os pacientes sem resolução de caso no momento não estão contabilizados neste total, visto que muitos precisam de diagnósticos complementares e retornam em outras consultas. Em encaminhamentos sem resolução na unidade foram contabilizados 78 atendimentos no ano.

A unidade atende todas as faixas etárias, assim, os usuários tinham idade variando entre 10 dias e 84 anos. Destes 64% foram mulheres.

Quanto aos agravos de saúde, a maioria dos casos foi de doenças inflamatórias e infecções respiratórias. Com igual importância a hipertensão arterial e diabetes formaram os casos em que mais demandaram acompanhamento farmacoterapêutico.

Os medicamentos mais prescritos e dispensados foram os anti-hipertensivos anlodipino, hidroclorotiazida e enalapril. Para o controle da diabetes glibenclamida e metformina. Para os processos dolorosos e inflamatórios paracetamol e ibuprofeno. Nos processos infecciosos amoxicilina oral é o principal medicamento, seguido de cefalexina. Para as gestantes ácido fólico e sulfato ferroso. (Rename, 2015)

A avaliação da comunidade tem sido muito positiva quanto a forma de atendimento e satisfação com as equipes.

Os alunos, da mesma forma, têm colocado mais aspectos positivos que negativos em suas avaliações. Destaca-se a integração das atividades e receptividade da comunidade assistida.

Embora saibamos que a estrutura não tem favorecido a todos atendimentos, principalmente as vacinações, o projeto tem conseguido atingir seus objetivos.

## Considerações Finais

Consideramos que o atendimento Médico e Farmacêutico tem sido adequados dentro de seus limites de atuação, pois através das avaliações em extensão, verifica-se a satisfação com que os alunos prontificam a fazer parte do projeto, tanto da Medicina quanto da Farmácia e também as avaliações positivas da comunidade assistida está sempre constante na unidade quando observa seus problemas de saúde.

Como ocorre um serviço de assistência farmacêutica e assistência médica na unidade de saúde os alunos podem desenvolver suas habilidades aprendidas durante o curso e complementá-las, pois vivenciam no local parte de suas futuras profissões. Neste caminho conseguem atuar multiprofissionalmente a partir do momento que passam a discutir os casos dos pacientes em conjunto, realizando assim uma integração de conteúdos e podendo discutir novos conhecimentos.

Com a ocorrência das semanas temáticas os alunos utilizam o próprio local da unidade para apresentar palestras em pequenos grupos sobre temas variados em saúde, como hipertensão, diabetes, câncer de próstata, administração de medicamentos, importância da consulta médica.

Os acadêmicos ao participarem de forma ativa no projeto vivenciam uma prática voltada as unidades de saúde e podem realizar tarefas que são pertinentes as suas profissões durante a formação, que deve ser técnica mas também humanística.

Os professores são persistentes em seus objetivos de ensino e extensão e buscam a melhoria da qualidade de vida da população.

Enquanto os atendimentos não forem satisfatórios nas unidades de saúde, este projeto manterá suas atribuições de forma a complementar o atendimento a população daquela localidade.

## Referências

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Formulário Terapêutico Nacional**, Brasília, 2010

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Brasília : Ministério da Saúde, 2011

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, <http://www.saude.mg.gov.br/cievsminas/story/7093-sus-e-referencia-em-atendimento-medico-a-populacao>. Acesso em 20/04/2016.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Temas selecionados. Uso racional de Medicamentos. 2012.